

RUMOS ENSEMBLE APRESENTA

TOCANDO JOSÉ AFONSO

APRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE CARLOS ALBERTO MONIZ
VIOLINO E ARRANJOS ANNE VICTORINO D'ALMEIDA
CLARINETE E CLARINETE BAIXO LUÍS GOMES
PIANO E ARRANJOS JOÃO VASCO



RUMOS ENSEMBLE APRESENTA

TOCANDO JOSÉ AFONSO

Depois do sucesso internacional do concerto multimédia "Tocando Portugal", interpretado em países de 4 continentes, o *Rumos Ensemble* apresenta o concerto "Tocando José Afonso", homenageando um dos mais importantes autores da música popular portuguesa.

Carlos Alberto Moniz, amigo e colega de José Afonso nos palcos mas também nos bastidores da vida, apresenta e é coautor deste concerto, onde contará, em primeira mão, histórias sobre as canções, os discos, as digressões e outras particularidades menos conhecidas da vida, percurso e obra de José Afonso.

Os arranjos inéditos das canções são da autoria da violinista Anne Victorino d'Almeida e do pianista João Vasco, que com o clarinetista Luís Gomes formam o trio *Rumos Ensemble*, um dos grupo de câmara mais internacionais do panorama musical erudito português.

O trio formou-se em 2015, estreando o concerto multimédia "Tocando Portugal", e o sucesso deste projecto levou-o a apresentar-se em Portugal, Alemanha, França, Namíbia, África do Sul, Estados Unidos, Cuba, Suíça, Tunísia, Cabo Verde, Espanha, Dinamarca, Brasil, China, Grécia, Bulgária e Hungria. Em 2022 o Rumos Ensemble convida o músico Carlos Alberto Moniz, companheiro de palcos de José Afonso, e concebe o concerto "Tocando José Afonso", dando continuidade à missão que alicerça a génese desta formação: levar Portugal ao Mundo.

**TOCANDO
JOSE
AFONSO**



**RUMOS
ENSEMBLE**

PROMOCIONAL

**TOCANDO
JOSE
AFONSO**



**"VEJAM
BEM"**

VEJAM BEM

"SUITEZECA"



3. TERESA TORGA

TERESA TORGA

**TOCANDO
JOSE
AFONSO**



**"CANÇÃO DE
EMBALAR"**

CANÇÃO DE EMBALAR

**TOCANDO
JOSE
AFONSO**



"SUITEZECA"

SUITEZECA

TOCANDO JOSÉ AFONSO

INTÉRPRETES

ANNE VICTORINO D'ALMEIDA

Anne Victorino d'Almeida é uma compositora, violinista e professora nascida em França em 1978. Leciona desde 2004 na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, foi membro fundador do Quarteto Lopes-Graça e Quarteto Camões e é a violinista do Rumos Ensemble com quem atuou já em 17 países de quatro continentes. Como autora, a sua obra abrange repertório camerístico e sinfónico, incluindo bandas sonoras, música para televisão e teatro. Foi compositora residente da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e do Festival Gravíssimo!. Lançou em 2019 o cd duplo A Sombra dos Sentidos com obras de câmara de sua autoria, recebendo o prémio Harvey Philips Awards em Iowa (EUA) pela obra Contos&Improvisos, e em 2022 o disco Trilogia com obras concertantes. Em 2020 orquestrou o genérico do Telejornal da RTP e compôs os separadores da RTP2, ambos no ar atualmente.

Em fevereiro de 2022 foi estreado na Philharmonie de Paris o seu Concerto para Piano e Orquestra op.78 pelo pianista Bruno Belthoise e a Orchestre de Picardie, no âmbito da pré-abertura da Temporada Cruzada Portugal-França.

Em julho de 2019 foi nomeada Vogal do Conselho de Administração do OPART, E.P.E., cargo que exerceu até abril de 2022.

LUÍS GOMES

Iniciou os seus estudos no Conservatório Nacional, sendo diplomado pela Escola Superior de Música de Lisboa (licenciatura), pelo Conservatório Superior de Roterdão (U.M.), possuindo o Mestrado em Psicologia e Pedagogia da Música na F.C.S.H. da Universidade Nova de Lisboa. Atualmente é doutorando em Música e Musicologia na Universidade de Évora.

Enquanto estudante, foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Detentor de vários prémios, apresenta uma notável carreira como solista e professor em clarinete e clarinete baixo, instrumento no qual foi o grande pioneiro enquanto solista em Portugal, desenvolvendo o seu papel no meio musical e expandindo exponencialmente o seu repertório.

Júri de diversos concursos nacionais e internacionais dos dois instrumentos, Luís Gomes foi solista das seguintes orquestras: Orquestra Mundial das Juventudes Musicais, Orquestra de Jovens do Mediterrâneo, Nova Filarmonia Portuguesa, Sinfónica Juvenil, Orquestra Portuguesa da Juventude, tendo tocado a solo com a Orquestra de Sopros do Conservatório Nacional, Orchestrutópica, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, Banda Sinfónica da PSP e Orquestra do Festival de Clarinete de Monterrey no México. Colaborou regularmente com a Orquestra da Fundação Calouste Gulbenkian entre 1989 e 2015, e ainda com as orquestras Sinfónica Portuguesa, Orchestrutópica, Sinfonietta de Lisboa e Metropolitana de Lisboa. Membro do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, do Rumos Ensemble, do Quarteto de Clarinetes de Lisboa, e do Extended Duo com a pianista Ana Telles, Luís Gomes é ainda diretor da CULTIVARTE Associação Cultural.

É professor de clarinete, clarinete baixo e música de câmara da Escola de Música do Conservatório Nacional e da Universidade de Évora. Luís Gomes é artista Selmer Paris e Vandoren.

JOÃO VASCO

Professor de piano na Escola de Música do Conservatório Nacional, divide-se entre os palcos, o ensino, a fotografia e o vídeo. Em piano solo ou em agrupamentos de câmara actuou em Portugal, nos palcos mais importantes, e em Espanha, França, Alemanha, Irlanda, Dinamarca, Bulgária, Hungria, Grécia, Marrocos, Quênia, Moçambique, Namíbia, Tunísia, África do Sul, Cabo Verde, Brasil, Uruguai, México, Cuba, Estados Unidos da América, Tailândia, China e, ainda em 2022, na Colômbia e em Itália. Para além de outros projectos camerísticos é intérprete do CD e recital "Alémfado", para piano solo; o DVD e concerto multimédia "Tocando Portugal" do trio Rumos Ensemble; o CD "2016" (o seu primeiro trabalho como compositor e intérprete) para trio com piano; o CD "20Fingers - de Mozart a Chico Buarque, com o pianista Eduardo Jordão.

Após o percurso de mais de 20 anos como pianista intérprete, João Vasco abraça a composição e estreia, em 2019, a obra "2016". Desde esta estreia recebe várias encomendas e durante o confinamento de 2020 compôs o concerto para piano e orquestra "2020", estreado em Maio de 2022 pela Orquestra Metropolitana de Lisboa, o maestro Adrian Leaper e o pianista António Rosado. A obra Mécanismes, para violino e piano, encomendada pelo pianista Bruno Belthoise será estreada em 2022 em Portugal e em França, e ainda neste ano estreará o projecto "Sinédoque - piano, poesia e outras simbioses, com poesia portuguesa e música da sua autoria, com o actor Ivo canelas. Outras encomendas para formação orquestral e de câmara estão neste momento em curso. Como fotógrafo ou videógrafo colabora regularmente com instituições culturais e músicos portugueses. Desde 2010 coordena o departamento de imagem da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional. Em 2014 realizou a curta metragem "A Carruagem", em 2017 realizou a curta metragem documental "O Entalhador ou A Oficina Mais Bela do Mundo", em 2019 a longa metragem documental "111 671 - Balada para um piano". Estes filmes foram seleccionados e premiados em Festivais e Concursos Nacionais e Internacionais de Cinema ou Vídeo: Grand Prix Festival Cinerail, Impact Docs Awards, Festival de Cannes (Short Film Corner), New York Portuguese Short Film Festival, Lucania Film Festival, Kinoduel Film Festival, Docs without Borders Film Festival, Cinalfama International Film Awards, Music and Stars Awards. Em 2022, e com o apoio da DGartes, editou o seu primeiro livro de fotografia "Overbooking", uma selecção de registos de viagens entre 2014 e 2019. Nos projectos musicais que concebeu na última década, reúne progressivamente todas as suas valências artísticas, afirmando-se hoje como criador de "Música e Imagem".

TOCANDO JOSÉ AFONSO

INTÉRPRETES

CARLOS ALBERTO MONIZ

Natural dos Açores -Ilha Terceira, é considerado um dos artistas mais completos da cena musical em Portugal. Autor e intérprete de música para crianças, assina regularmente na RTP a música de programas Infantis e Juvenis. Tem dedicado particular atenção ao teatro, colaborando entre outras com companhias de teatro de revista como autor, arranjador e director musical.

São também da sua responsabilidade as "bandas sonoras" de várias produções para cinema e televisão, sendo também autor de jingles publicitários e ainda dos arranjos para quase toda a sua produção discográfica e televisiva. Como actor tem intervenções em Duarte e Companhia de Rogério Ceitil, Sociedade Anónima e A Ferreirinha de Jorge Paixão da Costa. Destaque-se a sua amizade e longa colaboração com José Afonso.

Assina com regularidade os arranjos e a direcção musical de outros intérpretes portugueses. Escreveu de parceria com José Jorge Letria ao longo de 30 anos. É detentor de prémios de vários concursos a nível da composição e orquestração. Exerceu durante dois anos o cargo de Consultor para a Programação Infanto-Juvenil da TVI. Foi membro da Direcção da Sociedade Portuguesa de Autores por vários mandatos. Recebeu em 1997 o Prémio Prestígio da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais. Presidente da Assembleia Geral do Sindicato Nacional dos Músicos de 2000 a 2004.

Recebeu em Junho de 2000 a medalha de cidadão de mérito da cidade de Angra do Heroísmo.

No dia 31 de Março de 2001 é homenageado durante a cerimónia do 118º aniversário da Voz do Operário.

Em 10 de Junho de 2003 é agraciado com o grau de Comendador da Ordem de Mérito por Sua Excelência o Presidente da República Dr. Jorge Sampaio. Desde sempre participou em espectáculos ao vivo e como orquestrador ou como instrumentista.

Ao longo da sua carreira actuou em : Portugal, Espanha, Itália, França, Holanda, Bélgica, Suíça, Inglaterra, Noruega, Suécia, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, União Soviética, Bulgária, Jugoslávia, Estados Unidos da América, Canada, Brasil, Macau, Senegal, Angola, Timor, Cabo Verde.

A sua versatilidade artística e humana proporciona momentos musicais de rara qualidade, quer no âmbito da música açoriana, da canção de texto ou da música para crianças. A comprová-lo, 40 anos de carreira dedicados a públicos de todas as idades, nos meios urbanos e rurais, em Portugal e no estrangeiro.

Compôs mais de uma centena de Marchas de S. João e Pasodobles. Em 2012 recebe a insígnia de mérito regional, das mãos do Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César. Em televisão, surge como, apresentador, compositor e participante de inúmeros programas desde os anos 60 do século passado. Mantém há quatro anos na SPAutores AUTORES CONTADOS E CANTADOS, divulgando a vida e obra dos autores. Autor de hinos de várias entidades e instituições.

RUMOS ENSEMBLE

O trio Rumos Ensemble, constituído pela violinista e compositora Anne Victorino d'Almeida, o clarinetista Luís Gomes e o pianista, fotógrafo e videasta João Vasco, formou-se em 2015 estreando o concerto multimédia "Tocando Portugal". O sucesso deste projecto levou o trio a apresentar-se em Portugal, Alemanha, França, Namíbia, África do Sul, Estados Unidos, Cuba, Suíça, Tunísia, Cabo Verde, Espanha, Dinamarca, Brasil, China, Grécia, Bulgária e Hungria. Em 2022 o Rumos Ensemble convida o músico Carlos Alberto Moniz, amigo e companheiro de palcos de José Afonso, e concebe o concerto "Tocando José Afonso", dando continuidade à missão que alicerça a génese desta formação: levar Portugal ao Mundo.

TOCANDO JOSÉ AFONSO

RIDER TÉCNICO

1 PIANO DE CAUDA
(MODELO DE REFERÊNCIA YAMAHA C3 OU SUPERIOR)

3 ESTANTES DE MÚSICA
(ROBUSTAS, NÃO ARTICULADAS)

3 CADEIRAS SEM BRAÇOS

1 CADEIRA ALMOFADADA

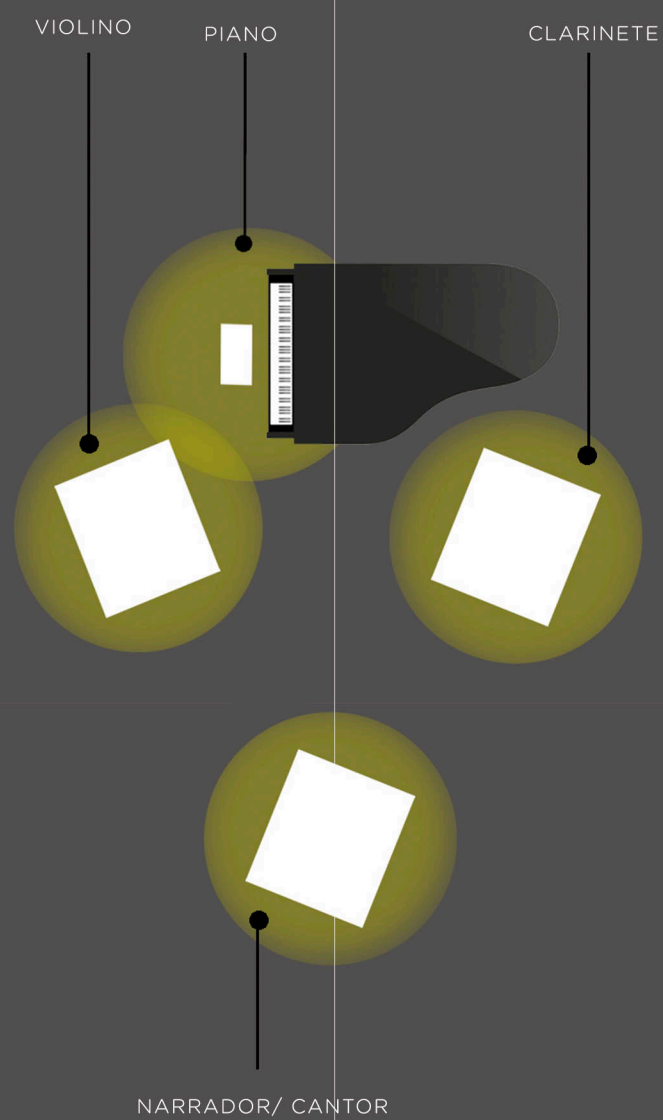
AMPLIFICAÇÃO PARA VOZ

AMPLIFICAÇÃO PARA GUITARRA ACÚSTICA

ÁGUA E FRUTA NOS CAMARINS

TOCANDO JOSÉ AFONSO

DESENHO DE LUZ



PLATEIA

TOCANDO JOSÉ AFONSO

